

26 de Setembro de 2026



XVI SIMPÓSIO
Sul Mineiro de Oftalmologia
SÃO LOURENÇO - MG

Hotel Metrópole das 08h às 19h

Perfil Epidemiológico de Pacientes com Degeneração Macular Relacionada à Idade: Um Estudo Retrospectivo em Hospital de Ensino

Autores: Anderson Fonseca de Araújo (Hospital de Clínicas de Itajubá, Itajubá, MG), André Nascimento Campos (Hospital de Clínicas de Itajubá, Itajubá, MG), Morgana Gabriela Raymundi (Hospital de Clínicas de Itajubá, Itajubá, MG), Patrícia Silvestre Lopes (Hospital de Clínicas de Itajubá, Itajubá, MG), Eduardo Nogueira Sousa Lima (Hospital de Clínicas de Itajubá, Itajubá, MG).

Introdução e justificativa: A degeneração macular relacionada à idade (DMRI) é uma doença crônica, progressiva, que pode levar a perda visual irreversível em indivíduos com mais de 50 anos (1,2). Clinicamente, apresenta-se principalmente nas formas seca, geralmente de evolução mais lenta, e úmida ou exsudativa, caracterizada pela neovascularização e maior risco de perda visual (3). Devido o envelhecimento populacional, um aumento expressivo da carga global da doença é esperado para as próximas décadas (1,3). A identificação do perfil epidemiológico e clínico dos pacientes com DMRI é importante para o planejamento de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, especialmente em um cenário de falta de dados representativos da população brasileira.

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico e clínico, a distribuição dos subtipos de DMRI, a acuidade visual, os tratamentos e os fatores de risco associados em pacientes atendidos no ambulatório de retina do Hospital das Clínicas de Itajubá, Minas Gerais.

Material e métodos: Estudo retrospectivo, observacional e transversal, baseado na análise de 672 prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de retina, entre outubro de 2024 e setembro de 2025 no Hospital de Clínicas de Itajubá, MG. Foram incluídos 78 pacientes com idade superior a 50 anos, diagnóstico de DMRI confirmado por exame clínico, tomografia de coerência óptica, retinografia e prontuários completos. Foram excluídos registros com outras maculopatias capazes de gerar dúvida diagnóstica ou com opacidades de meios que impedissem a avaliação adequada. Foram coletados dados demográficos, subtipo da doença, lateralidade, acuidade visual no diagnóstico e após o tratamento, comorbidades, tabagismo, tratamento, número de injeções intravítreas e tempo de acompanhamento. Cada paciente correspondeu a uma observação; nos casos assimétricos, considerou-se o olho com pior acuidade visual. A acuidade visual foi convertida de Snellen para logMAR. Utilizaram-se estatística descritiva, teste de Shapiro-Wilk, qui-quadrado ou teste exato de

Fisher, teste t, U de Mann-Whitney e correlação de Spearman, adotando-se $p < 0,05$ e intervalo de confiança de 95%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

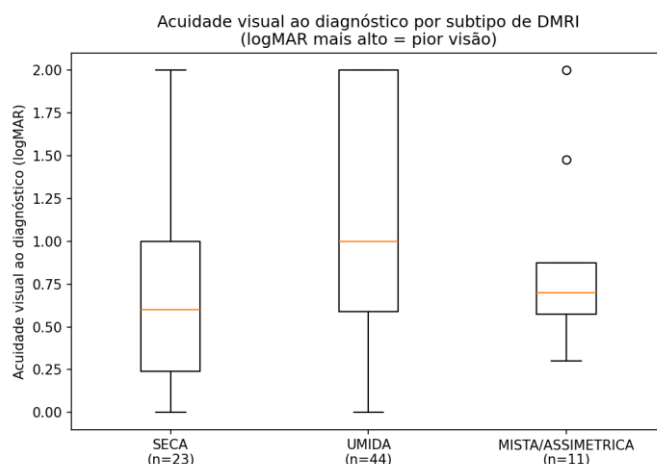
Resultados: Foram incluídos 78 pacientes com a doença DMRI, com idade média de $75,5 \pm 8,7$ anos, 55,1% do sexo feminino e 92,3% de cor branca. A forma úmida foi predominante (56,4%), seguida da seca (29,5%) e de casos assimétricos (14,1%). A AV mediana ao diagnóstico foi de 0,88 logMAR (IIQ 0,48–1,40), permanecendo estável após o tratamento (Δ mediana 0,00 logMAR). As comorbidades mais frequentes foram hipertensão arterial (65,4%), diabetes (33,3%) e dislipidemia (24,4%), sem associação significativa com o subtipo de DMRI. Pacientes com forma úmida foram significativamente mais velhos e apresentaram pior AV ao diagnóstico do que os com forma seca (Tabela 1). A idade correlacionou-se com pior AV basal (ρ de Spearman=0,38; $p < 0,001$).

Tabela 1. Comparação entre subtipos seco e úmido de DMRI.

Variável	Seca (n=23)	Úmida (n=44)	Valor-p
Idade ($\pm$ DP), anos	72,3 $\pm$ 9,6	76,9 $\pm$ 8,1	0,04*
Sexo feminino	13 (57%)	25 (57%)	1,00**
Hipertensão arterial	16 (70%)	27 (61%)	0,69***
Diabetes	7 (30%)	16 (36%)	0,83***
Dislipidemia	5 (22%)	11 (25%)	1,00**
AV ao diagnóstico, logMAR, mediana (IIQ)	0,60 (0,24–1,00)	1,00 (0,59–2,00)	0,015****

*teste t; **teste exato de Fisher; ***qui-quadrado; ****Mann-Whitney.

Figura 1. Acuidade visual ao diagnóstico (logMAR) por subtipo de DMRI.



Conclusão: Nesta coorte retrospectiva de pacientes atendidos em um ambulatório de retina de hospital de ensino, observou-se predomínio da forma úmida da DMRI em uma proporção maior do que a esperada levando em conta as estimativas populacionais gerais, mas esse é um padrão consistente com o viés de encaminhamento, além de importante comprometimento visual no

momento do diagnóstico. Os pacientes com a forma úmida apresentaram idade mais avançada e pior acuidade visual inicial em comparação aos pacientes com DMRI seca. Não foram observadas associações significativas entre os subtipos da doença e os fatores de risco sistêmicos avaliados. Os achados sugerem a concentração de casos mais avançados em um serviço de referência e reforçam a necessidade de estudos populacionais brasileiros mais amplos para melhor caracterização epidemiológica da DMRI.

Palavras-chave: Degeneração Macular Relacionado a Idade; Perfil Epidemiológico; Fatores de Risco

Referências:

1. Vyawahare H, Shinde P. Age-Related Macular Degeneration: Epidemiology, Pathophysiology, Diagnosis, and Treatment. *Cureus*. 2022;14(9): e29583. doi:10.7759/cureus.29583.
2. Torres RJ, Ferreira AL. Age-related macular degeneration: an overview. *Rev Bras Oftalmol*. 2021;80(5): e0038. doi:10.37039/1982.8551.20210038.
3. Carvalho JA et al. Epidemiological profile of patients with age-related macular degeneration. *Rev Bras Oftalmol*. 2023;82: e0061. doi:10.37039/1982.8551.20230061.